

# Estimação

# Introdução

- **Estimação:**
  - **Objectivo:** Inferir os valores dos parâmetros de uma população ( $\mu$ ,  $\sigma$ ,  $p$ , etc.) a partir dos dados de uma amostra.
- **Estimação Pontual:**
  - **Def:** Determinação de um *valor* aproximado do parâmetro, usando uma amostra.
  - **Ex:**  $\bar{x} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i$
  - **Desvantagem:** Erro da estimativa *não quantificado*.
- **Estimação intervalar:**
  - **Def:** Determinação de um *intervalo* com uma dada *probabilidade de conter o valor do parâmetro*, usando uma amostra.

- *Intervalo de confiança:*

- **Def:** Um *intervalo de confiança* (I.C.) de  $100\gamma\%$  para o parâmetro  $\theta$  é um intervalo  $[a,b]$  com *probabilidade*  $\gamma$  de conter o valor de  $\theta$ . Portanto,

$$P(a \leq \theta \leq b) = \gamma$$

- **Notas:**

- $\gamma$  designa-se por *nível de confiança*.
- $\alpha = 1 - \gamma$  designa-se por *nível de significância*.
- $\theta$  é fixo mas os limites  $a$  e  $b$  *variam* de amostra para amostra.

# I.C. para a média, $\mu$ , numa população

- *I. C. para  $\mu$  quando  $\sigma$  é conhecido:*

- *Teor.* O I.C. de  $100\gamma\%$  para a média,  $\mu$ , de uma população,  $X$ , com desvio padrão,  $\sigma$ , conhecido é dado por

$$\bar{X} - \lambda \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \leq \mu \leq \bar{X} + \lambda \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \Leftrightarrow \mu = \bar{X} \pm \Delta, \quad \Delta = \lambda \sigma_{\bar{X}} = \lambda \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

$\Delta$ : *Erro máximo absoluto* da estimativa  $\bar{x}$

$\bar{X}$ : Média numa amostra aleatória i.i.d. dessa população.

$n$ : Tamanho da amostra.

$\lambda$ : Factor calculado a partir de  $\gamma$  da seguinte forma:

$$P(a \leq \mu \leq b) = \gamma \Leftrightarrow P(-\lambda \leq Z \leq \lambda) = \gamma \Leftrightarrow \Phi(\lambda) = \frac{1+\gamma}{2} \Leftrightarrow \Phi(-\lambda) = \frac{1-\gamma}{2}$$

$\uparrow$   

$Z = \frac{\bar{X} - \mu}{\sigma/\sqrt{n}}$

$\uparrow$   

$n \geq 30 \Rightarrow Z \sim N(0,1)$   
*TLC*  
  
ou  
 $X \sim N(\mu, \sigma^2) \Rightarrow Z \sim N(0,1)$   
*TAN*

# I.C. para a média, $\mu$ , numa população

- *I. C. para  $\mu$  quando  $\sigma$  é desconhecido:*

- **Teor.** Sendo  $S$  o desvio padrão amostral, o *I.C. de  $100\gamma\%$  para a média,  $\mu$ , de uma população,  $X$ , com desvio padrão,  $\sigma$ , desconhecido* é dado por

$$\bar{X} - \lambda \frac{S}{\sqrt{n}} \leq \mu \leq \bar{X} + \lambda \frac{S}{\sqrt{n}} \Leftrightarrow \mu = \bar{X} \pm \Delta, \quad \Delta = \lambda \frac{S}{\sqrt{n}}$$

sendo  $\lambda$  calculado a partir de  $\gamma$  da seguinte forma:

$$P(a \leq \mu \leq b) = \gamma \Leftrightarrow P(-\lambda \leq T \leq \lambda) = \gamma$$

$$T = \frac{\bar{X} - \mu}{S/\sqrt{n}}$$

i) População normal:

$$X \sim N(\mu, \sigma^2) \Rightarrow T \sim T(n-1) \Rightarrow P(T \leq \lambda) = F(\lambda) = \frac{1 + \gamma}{2}$$

ii) Grandes amostras e população qualquer: R:  $F^{-1}(p) = qt(p, df)$

$$n \geq 30 \Rightarrow T \sim N(0,1) \Rightarrow \Phi(\lambda) = \frac{1 + \gamma}{2}$$

# Exercício

O tempo que um trabalhador especializado leva a realizar uma dada tarefa é normalmente distribuído, com desvio padrão de 12 minutos.

a) Determine um I.C. de 95% para o tempo médio gasto nessa tarefa, sabendo que numa amostra de 36 trabalhadores a média foi de 45 minutos.

b) Qual seria a melhoria na precisão se fossem seleccionados 64 trabalhadores?

c) Qual deve ser o tamanho mínimo da amostra para que o erro da estimativa da média não exceda 3 minutos?

a)  $X$ : "Tempo, em minutos, que um trabalhador leva a realizar a tarefa"

$$X \sim N(\mu, \sigma^2) \quad ; \quad \begin{cases} \mu = ? \\ \sigma = 12 \end{cases}$$

$\bar{X}$ : "Tempo *médio* gasto por tarefa, em minutos, numa *amostra de 36 tarefas*"

$$n = 36 \quad ; \quad \bar{x} = 45 \quad ; \quad \gamma = 0.95$$

# Exercício

$$P(a \leq \mu \leq b) = \gamma \Leftrightarrow P(-\lambda \leq Z \leq \lambda) = \gamma \Leftrightarrow \Phi(\lambda) = \frac{1+\gamma}{2} \Leftrightarrow \Phi(\lambda) = \frac{1+0.95}{2} \Leftrightarrow$$

$$\boxed{Z = \frac{\bar{X} - \mu}{\sigma/\sqrt{n}}}$$

$$\boxed{X \sim N(\mu, \sigma^2) \xRightarrow{\text{TAN}} Z \sim N(0,1)}$$

$$\Leftrightarrow \Phi(\lambda) = 0.975 \Leftrightarrow \lambda = \Phi^{-1}(0.975) \Leftrightarrow \lambda = 1.96$$

$\nwarrow \text{qnorm}(0.975)$

$$\Delta = \lambda \frac{\sigma}{\sqrt{n}} = 1.96 \frac{12}{\sqrt{36}} = 3.92 \quad \therefore IC_{\mu}^{95\%} = [\bar{x} - \Delta, \bar{x} + \Delta] = [41.08, 48.92]$$

$$\text{b) } \Delta_b = \lambda \frac{\sigma}{\sqrt{n_b}} = 1.96 \frac{12}{\sqrt{64}} = 2.94$$

$$\frac{\Delta_b}{\Delta} = \frac{2.94}{3.92} = 0.75 \quad \therefore \quad \text{O novo I.C. teria 75\% do tamanho do anterior.}$$

$$\text{c) } \Delta \leq 3 \Leftrightarrow \lambda \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \leq 3 \Rightarrow n \geq \left( \frac{\lambda \sigma}{3} \right)^2 \Leftrightarrow n \geq \left( \frac{1.96 \times 12}{3} \right)^2 \approx 61.4 \quad \therefore n_{\min} = 62$$

# I.C. para a proporção de sucessos, $p$

- *I. C. para  $p$ :*

- **Teor.** O I.C. de  $100\gamma\%$  para a proporção de sucessos,  $p$ , numa população é dado por

$$p = \hat{P} \pm \Delta \quad , \quad \Delta = \lambda \sigma_{\hat{P}} = \lambda \sqrt{\frac{p(1-p)}{n}} \approx \lambda \sqrt{\frac{\hat{P}(1-\hat{P})}{n}}$$

$\Delta$ : *Erro máximo absoluto* da estimativa  $\hat{p}$

$\hat{P}$ : Proporção de sucessos numa amostra aleatória i.i.d. dessa população.

$n$ : Tamanho da amostra.

$\lambda$ : Factor calculado a partir de  $\gamma$  da seguinte forma:

$$P(a \leq p \leq b) = \gamma \Leftrightarrow P(-\lambda \leq Z \leq \lambda) = \gamma \Leftrightarrow \Phi(\lambda) = \frac{1+\gamma}{2}$$

$\uparrow$   

$Z = \frac{\hat{P} - p}{\sqrt{\frac{\hat{P}(1-\hat{P})}{n}}}$

$\uparrow$   

$n \geq 30 \Rightarrow Z \underset{TLC}{\sim} N(0,1)$



# Exercício

Numa amostra de 400 peças produzidas por certa máquina, 20 tinham defeito.

a) Determine um I.C. de 99% para a percentagem de peças defeituosas.

b) Que dimensão deve ter a amostra para que o I.C. de 99% tenha uma amplitude máxima de 0.04?

a)  $\hat{P}$  : "Proporção de peças defeituosas, em 400."

$$\hat{p} = \frac{20}{400} = 0.05$$

$$P(a \leq p \leq b) = \gamma \Leftrightarrow P(-\lambda \leq Z \leq \lambda) = \gamma \Leftrightarrow \Phi(\lambda) = \frac{1+\gamma}{2} = \frac{1+0.99}{2} = 0.995 \Leftrightarrow$$

$$Z = \frac{\hat{P} - p}{\sqrt{\frac{\hat{P}(1-\hat{P})}{n}}}$$

$$n \geq 30 \xRightarrow{\text{TLC}} Z \sim N(0,1)$$

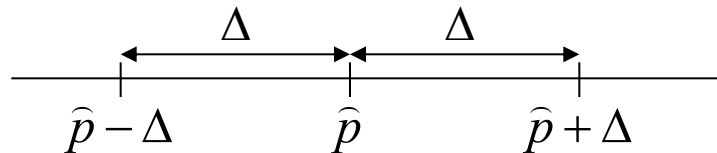
$$\Leftrightarrow \lambda = \Phi^{-1}(0.995) \Leftrightarrow \lambda = 2.58$$

# Exercício

$$\Delta = \lambda \sqrt{\frac{\hat{p}(1 - \hat{p})}{n}} = 2.58 \sqrt{\frac{0.05(1 - 0.05)}{400}} = 0.028$$

$$\therefore IC_p^{99\%} = [\hat{p} - \Delta, \hat{p} + \Delta] = [0.022, 0.078]$$

b)  $n = ?$  :  $2\Delta \leq 0.04$



$$2\Delta \leq 0.04 \Leftrightarrow \Delta \leq 0.02 \Leftrightarrow \lambda \sqrt{\frac{\hat{p}(1 - \hat{p})}{n}} \leq 0.02 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 2.58 \sqrt{\frac{0.05(1 - 0.05)}{n}} \leq 0.02 \Rightarrow \frac{0.0475}{n} \leq \left(\frac{0.02}{2.58}\right)^2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow n \geq 0.0475 \left(\frac{2.58}{0.02}\right)^2 \approx 790.4 \quad \therefore n_{\min} = 791$$